



**PREFEITURA DE  
FLORIANÓPOLIS**  
EDUCAÇÃO



# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

**Estabelecimento de Educação Infantil**

**NEIM LUIZ  
PAULO DA SILVA**

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**

**Estabelecimento de Educação Infantil  
NEIM LUIZ PAULO DA SILVA**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**FLORIANÓPOLIS  
Dezembro de 2020**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

**Carlos Moisés da Silva**

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

**João Batista Cordeiro Junior**

Diretor de Gestão de Educação

**Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense  
(IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)  
(relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina  
(UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

(UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina  
(IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -  
Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -  
Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Equipe responsável pela Instituição Mantenedora desta Unidade educativa:**

**Gean Marques Loureiro**

Prefeito Municipal

**João Batista Nunes**

Vice-Prefeito

**Aldo Batista Neto**

Proteção Defesa Civil

**Carlos Alberto Justos da Silva**

Secretário Municipal de Saúde

**Maurício Fernandes Pereira**

Secretário Municipal de Educação

**Gabriela Matilde dos Santos**

Secretária Adjunta dos Santos

**Rubia Eneida Holz**

Superintendente do Bairro Educador

**Dione Raizer**

**Eduardo Savaris Gutierres**

**Fabrcia Luiz Souza**

**Jean Ribeiro Fernandes**

**Raquel Valduga SchÖninger**

Diretores SME/PMF

**Plano de contingência aplicável a  
Unidade de Educação Infantil vinculada a Prefeitura de Florianópolis:  
NEIM LUIZ PAULO DA SILVA**

**TAISE ANDRIM**  
Diretor(a) da Unidade educativa

**REPRESENTANTES DO NEIM LUIZ PAULO DA SILVA:**

**DIREÇÃO: TAISE ANDRIM**

**ADMINISTRATIVO: EULINA THOMAZ PEREIRA**

**PROFESSORES: ELIS REGINA DA SILVA GRUDZIEN**

**ALIMENTAÇÃO: PAMELA CONSTANTE**

**APOIO: JAQUELINE PADILHA DOS SANTOS**

**MÃE: VANESSA AZEVEDO MOREIRA**

**CONSELHO DELIBERATIVO DA UNIDADE: LUCIA**

**FERNANDA LARRANAGA GARAGORRY**

# Sumário

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	7
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	10
4. OBJETIVOS .....	10
4.1. Objetivo Geral .....	10
4.2. Objetivos Específicos .....	11
5. CENÁRIOS DE RISCO .....	12
5.1. Ameaça(s).....	12
5.2. Caracterização do Território .....	14
5.3. Vulnerabilidades.....	15
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar .....	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	22
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais .....	22
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares) .....	57
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) .....	59
7.3.1. Dispositivos Principais .....	59
7.3.2. Monitoramento e avaliação .....	60
8. CONSIDERAÇÕES .....	60

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565

que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e



consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM LUIZ PAULO DA SILVA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

O NEIM estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de crianças, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM NEIM LUIZ PAULO DA SILVA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

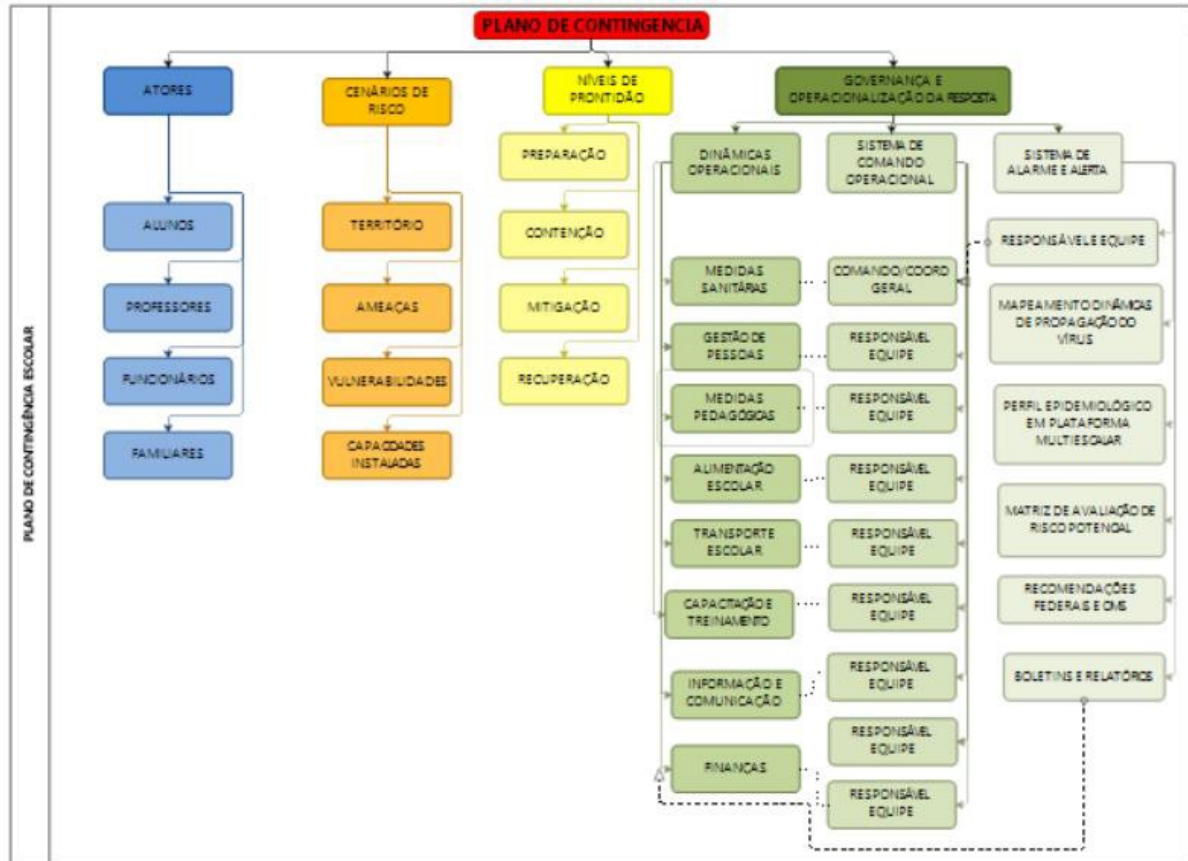


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM LUIZ PAULO DA SILVA.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da

COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

comunidade emprego e melhor qualidade de vida, já que é um bairro relativamente pequeno e O NEIM LUIZ PAULO DA SILVA integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis situa-se na Estrada geral Vereador Onildo Lemos, número 1000, no bairro Santinho, Florianópolis. Em 1987 foi



implantada uma sala para atender a Educação Infantil vinculada a Escola Desdobrada Luiz Paulo da Silva atendendo reivindicações das famílias da comunidade que solicitavam a oferta de Educação Infantil para as crianças do bairro. A criação do NEIM deu-se em dois mil e cinco, e as atividades com as crianças foram iniciadas em sete de março daquele ano, com apenas quatro salas. Através das matrículas realizadas na unidade, percebeu-se que uma parcela das crianças que frequentam o NEIM é proveniente de outros estados e outra parcela de nativos da região, embora a maioria dos pais seja oriunda de outras cidades que buscam nessa ainda tranquilo. Sendo assim, as famílias veem nesta Unidade educativa um ambiente de educação de qualidade. Atualmente são atendidas 164 crianças, sendo 85 no turno matutino e 79 no turno vespertino.

A Unidade atende oito grupos, quatro no período matutino com horário das 7:30hs às 13hs (1 grupo 3, 1 grupo 4, 1 grupo 5 e 1 grupo 5/6) e quatro no período vespertino com horário das 13hs às 18:30hs (1 grupo 4, 1 grupo 5/4, 1 grupo 5/6 e 1 grupo 6). Contamos com o seguinte quadro de funcionários:

**Turno matutino:** 1 Direção (20h), 1 Supervisão (20h), 4 professoras (20h), 4 auxiliares de sala (30h), 3 professores auxiliares (20h), 1 professor de educação física 20h, 1 professora readaptada (20h), 1 terceirizada serviços gerais (30), 1 terceirizado (20h), 1 merendeira (30h).

**Turno vespertino:** 1 Direção (20h), 1 Supervisão (20h), 4 professoras (20h), 4 auxiliares de sala (30h), 3 professores auxiliares (20h), 1 professor de educação física 20h, 1 professora readaptada (20h), 1 auxiliar de sala readaptada (30hs), 1 terceirizada serviços gerais (30), 1 terceirizado (20h), 1 merendeira (30h).

### 5.3. Vulnerabilidades

O NEIM LUIZ PAULO DA SILVA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) Formação específica insuficiente dos membros desta comissão escolar para construção deste PLANCON, bem como para o monitoramento das ações contidas neste plano;

o) número insuficiente de funcionários (ORBENK) para garantir a limpeza dos ambientes conforme PLANCON;

p) número insuficiente de cozinheiras (SEPAT) para atender protocolo de alimentação exigido no PLANCON;

q) Falta de espaço (sala) adequado para isolamento em caso de sintomas aparentes durante o horário de atendimento.

r) Falta de espaço adequado para manter distanciamento entre os profissionais em seus horários de intervalo;

s) Impossibilidade de manter a essência da aprendizagem na educação infantil,

que conforme documentos orientadores do trabalho pedagógico na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, se dá através das interações, relações e brincadeiras, uma vez que não haverá a possibilidade de compartilhamento de materiais e brinquedos.

t) Falta de espaço adequado para atender as famílias e as demandas administrativas da unidade ao mesmo tempo.

u) Não há vínculo com o posto de saúde local;

v) Falta de profissionais para aferir a temperatura, permanecer na sala de isolamento e realizar triagem diária com os profissionais;

w) Falta de compreensão alargada das famílias sobre o retorno às atividades presenciais;

x) Falta de brinquedos e materiais pedagógicos para compor os kits individuais;

y) Parque de madeira de fácil acesso as crianças e de difícil higienização;

z) Banheiros infantis, Torneiras e vasos sanitários em número insuficientes para garantir distanciamento entre as crianças, o uso de forma individualizada e a higienização correta após o uso.

aa) Não possuímos recipientes adequados para descartes dos EPIs;

bb) Portão único de acesso a Unidade: entrada e saída pelo mesmo local;

cc) Trabalho realizado com crianças muito pequenas que não possuem compreensão acerca do uso da máscara, bem como condições de permanecer um longo período com a máscara;

dd) Falta de condições e profissionais especializados para oferecer suporte psicológico a comunidade escolar;

ee) Dificuldades em garantir a responsabilidade coletiva acerca do cumprimento do PLANCON;

ff) Ausência de plano de contingência que contemple as necessidades educativas especiais das crianças com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

gg) Ausência de plano para substituição de profissionais que necessitam se afastar por apresentarem sintomas da COVID 19.

hh) Não contamos com um espaço adequado e arejado para recepcionar as crianças e realizar o atendimento em dias de chuva.

ii) Falta de tempo previsto para organização da equipe pedagógica, preparação da equipe de profissionais e instalações necessárias para a concretização do PLANCON;

jj) Reuniões pedagógicas mensais para avaliação do PLANCON não estão



previstas em calendário da SME;

kk) Duas salas utilizando o mesmo banheiro;

ll) Panos Multiusos para limpeza geral;

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM LUIZ PAULO DA SILVA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### Capacidades instaladas

- a) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- b) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

##### Capacidades a instalar

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Encaminhar pessoas com possíveis sintomas de COVID-19 para o posto de saúde mais próximo;
- e) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- f) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar: cartazes ilustrativos na Unidade em locais visíveis, envio do plano de contingência a todos os membros da comunidade escolar via whatsapp;
- g) Materiais de EPI's para todos os funcionários da Unidade;
- h) 20 Lixeiras com pedal para descartes corretos das máscaras;
- i) Sacos de descartes de EPI's usados;
- j) Suportes de álcool gel dentro dos padrões exigidos pelo PLANCON, nos diversos ambientes da Unidade;
- k) Material pedagógico insuficiente para fazer kits individuais;
- l) Matérias de educação física para compor kits para as turmas;
- m) Instalação de torneiras com sensores de presença;
- n) Instalação de luzes com sensores de presença;
- o) Canecas de inox individuais (100 canecas) para as crianças ou copos descartáveis;
- p) Toucas para todos os profissionais que tem contato com alimentação escolar

- ou com as crianças em momentos de alimentação;
- q) Instalação de pias para lavagem das mãos: entrada da unidade, refeitório, área do parque;
  - r) Potes de vidros ou aço inox com tampa; (24 potes)
  - s) Carrinho de transporte de alimento;
  - t) 4 bacias de 20 litros;
  - u) Fita para demarcação de solo;
  - v) 10 termômetros infravermelho para aferição de temperatura;
  - w) Produtos para higienização das mochilas;
  - x) Necessidade de tempo destinado a organização da equipe pedagógica, preparação da equipe de profissionais e famílias, bem como organização do espaço físico;
  - y) 10 Tapete higienizador para entrada dos ambientes;
  - z) Aventais descartáveis para as cozinheiras e para os profissionais que atuam com as crianças;
  - aa) Contratação de profissionais para atender as demandas exigidas neste PLANCON;
  - bb) Contratação de profissionais volantes para substituir profissionais afastados para tratamento de saúde;
  - cc) Reuniões pedagógicas mensais para avaliação do PLANCON previstas em calendário pela SME.
  - dd) Termo de responsabilidade da mantenedora, para ressalvar eventuais casos, isentando esta comissão e profissionais da Unidade Educativa;
  - ee) Visitação da vigilância sanitária e epidemiológica, para monitoramento constante da situação sanitária e dos casos confirmados de COVID-19 para continuidade ou não do atendimento.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
-------	----------	-----------------	------------------

PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

**Fonte:** Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

**Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, hall de entrada, recepção	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	A contratar pela mantenedora	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	A contratar pela mantenedora	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	A Contratar pela Mantenedora	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Higienização dos objetos de sala após cada turno de atendimento	Salas de atendimento	Diariamente após atendimento em cada turno	Profissionais da sala e profissionais de apoio	Lavagem com álcool gel 70° Ou solução higienizadora	Recebido da PMF
Avaliar Retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre	Instituição	No retorno às atividades presenciais	Comissão escolar	Comunicando previamente as famílias via whatsapp	Sem custo

os grupos regressantes					
Reduzir a disponibilidade de materiais de sala: Brinquedos, livros e materiais didáticos	Salas de atendimento	Permanente	Profissionais de sala	Fazendo pequenos kits para usos diários;	Sem custo
Readequar horários de intervalos dos profissionais de modo que permaneça somente 4 profissionais na sala dos professores de cada vez	Sala dos professores	Permanente	Comissão escolar e equipe de profissionais do NEIM	Através de cronograma previamente definido e encaminhado aos profissionais	Sem custos
Carga horária de atendimento será reduzida para no máximo 4 horas por grupo	Unidade educativa	Permanente	Comissão escolar	As famílias serão informadas em assembleia online anterior ao retorno das atividades;	Sem custos
O retorno das crianças maiores de 2 anos estará condicionado a sua capacidade para o uso de máscara durante o período de atendimento	Unidade educativa	Permanente	Crianças	As famílias serão informadas em assembleia online anterior ao retorno das atividades;	Sem custos
Serão atualizados os contatos telefônicos de emergência de toda comunidade educativa	Unidade educativa	Anterior ao retorno das atividades presenciais	Todos os membros da comunidade educativa	Através de formulário enviado via whatsapp	Sem custos



Álcool gel 70° distribuído nos diferentes ambientes da Unidade	Unidade educativa	Permanente	Profissionais de Apoio	Sempre que houver necessidade	Fornecido pela mantenedora
Higienizar os brinquedos de parque após o uso pelos grupos	Unidade educativa	Permanente	Profissionais de Apoio	Com solução higienizadora, Após o uso pelas turmas	Fornecido pela Mantenedora
Uso individual de pratos, xícaras e talheres dos profissionais	Unidade educativa	Permanente	Profissionais da unidade	Alimentos e utensílios deverão ser guardados individualmente e com potes fechados e identificados e armazenados preferencialmente do seu armário	Sem custos

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias**

A Comissão Escolar seguirá empenhada na medida do possível para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

### Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtV102UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo

Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno de 30% das crianças	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário Enviado previamente às famílias	Sem custo
Atender os grupos realizando rodízios semanais	U.E.	Permanente	Equipe Diretiva	Formulário previamente entregue às famílias para organização	Sem custos
Os professores deverão realizar planejamentos diários com propostas para os grupos atendidos presencialmente	U.E.	Permanente	Professores, professores auxiliares e professores de educação física	Planejamento entregue por email ou whatsapp para a supervisão, anterior a efetivação com os grupos	Sem custos
Os professores deverão realizar planejamento semanal para atender às crianças, as quais as famílias optarem pelo atendimento remoto	U.E.	Permanente	Professores, professores auxiliares e professores de educação física	Planejamento entregue por email ou whatsapp para a supervisão, anterior a efetivação com os grupos	Sem custos
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de entrada e saída	Sem custo
Horários diferenciado de lanche e almoço dos grupos de crianças para melhor organização da cozinha que deve preparar	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Os grupos vão realizar a alimentação nas salas de atendimento, não mais no refeitório	Sem custo

alimentação individual					
Horários diferenciado de lanche e almoço dos profissionais para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	A capacidade máxima da sala dos professores será de 4 pessoas por vez	Sem custo
Definir espaços de parque	Espaços externos da Unidade	Permanente	Comissão escolar	Através de cronograma previamente definido e encaminhado aos profissionais;	Sem custos
Redefinir horários de educação física, de forma que o professor atenda apenas um grupo por período	Unidade	Permanente	Comissão escolar e professor de educação física	Através de cronograma previamente definido e encaminhado aos profissionais	Sem custos
As ações comunicativas com as famílias que optarem pelo atendimento remoto acontecerão prioritariamente de forma online	U.E.	Permanente	Equipe Diretiva	Através do Portal educacional, WhatsApp da Unidade;	Sem custos
As ações comunicativas com as famílias das crianças que optarem pelo atendimento presencial acontecerá de forma online, através de cartazes visíveis na Unidade e com horário agendado	U.E.	Permanente	Equipe Diretiva	Através do Portal educacional, WhatsApp da Unidade; Cartazes visíveis pela Unidade e horário de atendimento agendado	Sem custos

para falar com a Direção e/ou professores				através do Whatsapp da Unidade para evitar aglomeração	
Conversar com as crianças acerca das diretrizes sanitárias de modo que se apropriem de alguns conceitos e compreendam porquê estamos vivenciando a atual organização	U.E.	No início do atendimento presencial	Profissionais dos grupos de atuação	Através de planejamento entregue a supervisão	Sem custos
Realização de um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando diagnosticar possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	U.E.	Ao final de cada semestre	Comunidade escolar	Formulários enviados via whatsapp e email da Unidade	Sem custos
Reorganização dos horários de planejamento com a supervisão	U.E.	Permanente	Equipe Diretiva, professores, professores auxiliares e professores de educação física	O planejamento será realizado a cada 15 dias, via google meet view através de cronograma previamente definido	Sem custos

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

**Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

## PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
<b>RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS</b>					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>-Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega;</p> <p>-Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente;</p> <p>-Transferir os hortifrúti da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%;</p> <p>-Armazenar adequadamente os alimentos recebidos;</p> <p>-Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de</p>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</li> <li>-Utilizar máscara descartável;</li> <li>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</li> <li>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa</li> <li>.</li> <li>-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</li> <li>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</li> <li>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</li> <li>-Antes da higienização de</li> </ul>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;	
<b>PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES</b>					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar,	



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
sintomas de COVID-19.			, nutricionistas , supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<p>- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira.</p> <p>- As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos.</p> <p>- Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).</p> <p>- Os uniformes devem ser</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> <li>- Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.);</li> <li>- Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável;</li> <li>- Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes;</li> <li>- Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente;</li> <li>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</li> <li>- Utilizar a máscara durante toda a</li> </ul>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos)</li> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> <li>- Tapete higienizador</li> <li>- Alcool 70%</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>permanência no ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;</li> <li>- Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</li> <li>- Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;</li> <li>- Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;</li> <li>- Não partilhar alimentos e utilizar os</li> </ul>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;</li> <li>- Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;</li> <li>- Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta;</li> <li>- Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos.</li> </ul> <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não</li> </ul>	Higienização de uniformes e sapatos

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>- Torcer;</li> <li>- Secar naturalmente.</li> </ul> <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;</li> <li>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>- Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</li> </ul>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>- Secar naturalmente.</p> <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Antes de iniciar o turno;</li> <li>- Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;</li> <li>- Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas</li> </ul>	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;</li> <li>- As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores;</li> <li>- Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;</li> <li>- As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar</li> </ul>	Necessário adquirir: - Máscara descartável



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>descoberto em nenhum momento;</p> <p>- O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;</p> <p>- As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;</p> <p>- Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;</li> <li>• Remover a máscara cuidadosamente e pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;</li> <li>• Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após</li> </ul>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>retirar a máscara;</p> <p>- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;</p> <p>- Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas) , nutricionistas e supervisores.	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <p>- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</p> <p>- Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</p> <p>- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico.</p> <p>- Higienizar marmitas ou outros produtos</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental descartável</li> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> <li>- Tapete higienizador</li> <li>- Alcool 70%</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</li> <li>- Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;</li> <li>- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</li> <li>- Após o uso, guardar os uniformes sujos</li> </ul>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme.</p> <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</li> <li>- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;</li> <li>- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</li> <li>- Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</li> <li>- Lavar novamente as</li> </ul>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	-Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro,	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas) , nutricionistas , supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado.	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<p>celular ou tocar nos sapatos;</p> <p>-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente e entre alimentos crus e cozidos;</p> <p>-Antes de manipular alimentos;</p> <p>-Antes de iniciar um novo serviço;</p> <p>-Antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>-Antes de tocar em alimentos já preparados;</p> <p>-Antes e após o uso de luvas;</p> <p>-Toda vez que mudar de atividade;</p> <p>-Toda vez que as mãos estiverem sujas.</p>			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)	-Boas Práticas na produção de alimentos -POPs -Plano de contingência para COVID

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</li> <li>- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.</li> </ul>	
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Retirar sujidades e lavar em água corrente;</li> <li>-Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente;</li> <li>-Enxaguar em água corrente, preferencialment e quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior;</li> <li>-Escaldar com água fervente;</li> <li>-Borrifar com álcool 70%</li> <li>Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável;</li> <li>-Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).</li> </ul>	<p>Álcool 70%</p> <p>Pano multiuso</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável
<b>DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES</b>					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório.	Necessário adquirir: - Fitas coloridas; - Tapete de higienização para os pés; -Carrinho para transporte de alimentos/utensílios



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios.</li> <li>Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação.</li> <li>- Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.</li> <li>- Todos os buffets deverão ser desativados</li> <li>- Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras</li> <li>- O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas.</li> <li>- Todos os bebedouros deverão ser desativados</li> </ul>	
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Antes de iniciar a distribuição das refeições;</li> <li>- Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as</li> </ul>	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas;</li> <li>- Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.</li> </ul>	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pano Multiuso;</li> <li>- Álcool 70%;</li> </ul>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		mesas, bancos.			
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), mascaras, luvas, aventais e toucas. - Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; - Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	Necessário adquirir: - Touca descartável; - Máscaras descartáveis; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã,	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico;</p> <p>– Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro;</p> <p>- As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos.</p> <p>- Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante</p> <p>- Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.</p>	caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	<p>- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado;</p> <p>Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <p>- Bacias;</p> <p>- Lixeiras com pedal.</p>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				as crianças neste processo; – No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19  -Definir dia, horário, forma, materiais, etc.  -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	- Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

### Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados

### Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

**O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

### Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?u sp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Mapeamento das famílias que demonstram interesse em fazer o retorno presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Formulários enviados via whatsapp	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo

## Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar designará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde. Caso a Unidade não tenha ninguém disponível para esta função, é obrigação da Mantenedora realizar a contratação, caso não realize, o atendimento presencial será inviabilizado.

### Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo

Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

**Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JrvDoi1g9jEqqmB/view](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JrvDoi1g9jEqqmB/view)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line Através do whatsapp da Unidade e Portal Educacional	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais Cartazes fixados na Unidade	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial com horários previamente agendados através do whatsapp	Sem custo
Planejamento das ações pedagógicas com a supervisão	Mídias sociais	Permanente	Supervisão, Professor, professor educação física, professor	Através de reunião on-line via google meet view	Sem custos



			auxiliar		
--	--	--	----------	--	--

### **Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via WhatsApp da Unidade e Portal educacional da Unidade.

### **Porquê (domínios): FINANÇAS**

#### **Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

**Obs.: Na falta ou não recebimento dos materiais necessários a garantia da segurança dos profissionais e crianças dentro da Unidade e do número adequado de profissionais para garantir este PLANCON, o atendimento será suspenso.**

#### **Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)**

**Ressalva:** A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

**O NEIM LUIZ PAULO DA SILVA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:**

TAISE  
ANDRIM

Dinâmica de:  
MEDIDAS SANITÁRIAS  
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO

Dinâmica de:  
QUESTÕES  
PEDAGÓGICAS  
GESTÃO DE PESSOAS  
TREINAMENTO E  
CAPACITAÇÃO

TAISE ANDRIM  
48 3369-3623  
PAMELA CONSTANTE  
48 3369-3623

ROSANA  
ARBRUES  
48 3369-3623

NARJARA  
B.COSTA  
48 3369-3623

## Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
EULINA THOMAZ PEREIRA	sistema de observações e controle de evidências relatórios diários	48 3369-3623
TAISE ANDRIM	indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;	48 3369-3623

	informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes	
--	---	--

**Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação**

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

## 8. CONSIDERAÇÕES

A Comissão escolar representativa desta Unidade, que participou da construção e elaboração do PLANCON do NEIM Luiz Paulo da Silva, para retorno do atendimento presencial às crianças, no uso de suas atribuições, compreende que as exigências contidas no termo de compromisso que deve ser anexado a este plano, não encontram-se claras em consideração às responsabilidades civis e criminais, optando por unanimidade em não assinar o termo nos atuais modos, aguardando esclarecimentos da Mantenedora.

Cabe ressaltar que ao considerar todas as informações estabelecidas neste Plano de Contingência, os profissionais do NEIM Luiz Paulo da Silva comprometem-se em realizar todas as ações junto com a comissão escolar desta Unidade, bem como seguir dentro da instituição as medidas sanitárias cabíveis para a prevenção da COVID-19. Porém, as responsabilidades que envolvem contratação de pessoal para realizar as ações previstas neste plano, aquisição de materiais instrumentais e pedagógicos, adequação das instalações e aquisição de EPI's são inteiramente da Mantenedora, neste caso, Prefeitura Municipal de Florianópolis. Os profissionais desta Unidade, bem como esta comissão escolar, se exime ainda das responsabilidades referente as ações indevidas de famílias e alunos (crianças) em relação as medidas sanitárias contidas neste PLANCON.